

ESPELHO DA ALMA

O espelho reflete o rosto
Limpo e sem artifícios
Agora de toda maldade
Os olhos refletem à alma
Cansada
Pelo avesso
E a paz é a única saída

Eu queria benhar-me
Nas águas correntes desses olhos
Queria que deles saíssem
Ainda lágrimas

Mas eles estão secos
E ardentes
E sem vontade de morrer
Acaso sonhei com esses olhos antigos e sombrios
Que refletem também
Um pouco de mim

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/espelho-da-alma-1>